

PROVA G4 FIS 1026 – 06/07/2009

MECÂNICA NEWTONIANA B

NOME: _____ N.º: _____

TURMA: _____

QUESTÃO	VALOR	GRAU	REVISÃO
1	4,0		
2	3,0		
3	3,0		
TOTAL	10,0		

Dados:

$$\Sigma \mathbf{F} = m\mathbf{a} \quad , \quad \mathbf{F}_{at} = \mu \mathbf{N}$$

$$g = 10,0 \text{ m/s}^2 = 1000 \text{ cm/s}^2$$

$$K = \frac{1}{2} m v^2; \quad W = \mathbf{F} \cdot \Delta \mathbf{s}; \quad W_{\text{cons}} = -\Delta U; \quad W_{\text{mola}} = \frac{1}{2} k x_i^2 - \frac{1}{2} k x_f^2$$

$$W_{\text{total}} = \Delta K; \quad \mathbf{p} = m\mathbf{v}; \quad \mathbf{F}_{\text{med}} = \Delta \mathbf{P} / \Delta t; \quad \Sigma \mathbf{F}_{\text{ext}} = M\mathbf{a}_{\text{cm}}; \quad M\mathbf{v}_{\text{cm}} = \Sigma \mathbf{p}_i;$$

$$\mathbf{R}_{\text{cm}} = \Sigma m_i \mathbf{r}_i / \Sigma m_i$$

$$\text{Col. elástica: } K_{1a} + K_{2a} = K_{1d} + K_{2d}$$

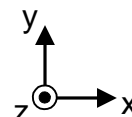
$$K = \frac{1}{2} m v^2, \quad K_{\text{rot}} = \frac{1}{2} I \omega^2$$

$$\mathbf{P} = m \mathbf{v}, \quad \boldsymbol{\tau} = \mathbf{r} \times \mathbf{F}, \quad \tau = r F \sin \theta, \quad \mathbf{L} = \mathbf{r} \times \mathbf{P} = m \mathbf{r} \times \mathbf{v}, \quad L_{\text{corpo rígido}} = I\omega, \quad \Sigma \boldsymbol{\tau} = I\boldsymbol{\alpha}$$

$$W_{\text{total}} = \tau \cdot \Delta \theta$$

$$\text{Teorema dos eixos paralelos: } I_z = I_{\text{CM}} + M d^2$$

Sistema de coordenadas



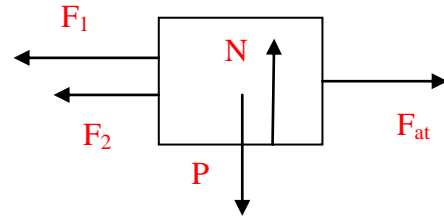
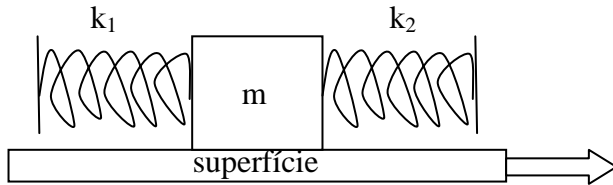
A duração da prova é de 1 hora e 50 minutos.

As respostas sem justificativas não serão computadas.

Esta prova tem 4 folhas, contando com a capa. Confira.

Questão 1 (4,0 pontos) – I - Um bloco de massa $m = 5 \text{ kg}$ é colocado sobre uma superfície áspera entre duas molas 1 e 2 relaxadas e com constantes elásticas $k_1 = 300 \text{ N/m}$ e $k_2 = 200 \text{ N/m}$, conforme mostra a figura. A superfície áspera é puxada suavemente no sentido indicado na figura, de tal forma que a mola 1 se distenda e a mola 2 se contraia. O bloco está na iminência de deslizar sobre a superfície após um deslocamento $x = 0,05 \text{ m}$ da superfície. (2,0)

- Faça um diagrama de forças que atuam no bloco de massa m na iminência de deslizar (0,75)
- Determine o coeficiente de atrito estático entre as superfícies. (1,25)



$$F_1 + F_2 = F_{at}$$

$$k_1 x + k_2 x = \mu_{est} mg$$

$$\mu_{est} mg = k_1 x + k_2 x$$

$$\mu_{est} = (k_1 + k_2) x / mg$$

$$\mu_{est} = (300 + 200) * 0,05 / 50$$

$$\mu_{est} = 0,5$$

II - Um pêndulo é montado usando um fio ideal de comprimento $L = 0,9 \text{ m}$ e um corpo de massa $m = 2 \text{ kg}$ e dimensões desprezíveis. Quando passa na parte mais baixa, o módulo da velocidade do corpo vale 10 m/s . (1,1)

- Determine o valor da tração no fio na parte mais baixa da trajetória. (0,4)

$$T - P = mv^2/R \rightarrow T = mg + mv^2/R \quad T = 2 * 10 + 2 * 10^2 / 0,9 \rightarrow T = 242,2 \text{ N}$$

- Determine a velocidade do corpo e a tração no fio quando o fio se encontra na horizontal. (0,7)

$$mv_i^2/2 = mv_f^2/2 + mgh \rightarrow v_i^2 = v_f^2 + 2mgh \rightarrow v_f^2 = v_i^2 - 2gh \quad v_f = 9,06 \text{ m/s}$$

$$T = mv^2/R \rightarrow T = 164/0,9 \quad T = 182,2 \text{ N}$$

III – Caso necessário, apresente versões corretas para as afirmações abaixo. No caso de necessidade de correção, o valor do item só será concedido se a versão apresentada estiver correta. (0,9)

- Se a soma vetorial das forças que atuam sobre um corpo for nula, a variação do momento angular no tempo também será nula. (0,3)

A afirmação está () correta () incorreta

Se a soma vetorial das TORQUES que atuam em um corpo for nula, a variação do momento angular no tempo também é nula

- Em um corpo de massa m colocado sobre uma mesa horizontal, atuam um peso P e uma força normal N . Nesta situação, o peso e a normal têm mesmo módulo, mesma direção e sentidos opostos, formando um par ação e reação segundo a terceira lei de Newton. (0,3)

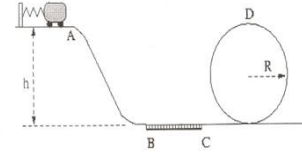
A afirmação está () correta () incorreta

- Em um corpo de massa m colocado sobre uma mesa horizontal atua um peso P e uma força normal N . Nesta situação o Peso e a normal tem mesmo módulo, mesma direção e sentidos opostos, MAS NÃO FORMAM um par ação e reação segundo a terceira lei de Newton. Um corpo que se desloca sobre uma superfície, sob a ação de diversas forças, pode retornar à sua posição inicial. Existem apenas forças conservativas atuando sobre o corpo. O trabalho total realizado sobre o corpo, ao longo de qualquer trajetória, quando ele retorna à sua posição original, é zero. (0,3)

A afirmação está () correta () incorreta

Questão 2: (3,0)

Um carro de massa $m = 15 \text{ kg}$ está no alto de uma rampa de altura $h = 12 \text{ m}$, preso a uma mola de constante elástica $k = 2,0 \times 10^3 \text{ N/m}$, inicialmente comprimida. O carro é então solto e desce a rampa, chegando ao ponto B, na região plana, com uma velocidade escalar de 20 m/s . Entre os pontos B e C há atrito cinético com a pista, sendo $\mu_C = 0,55$ (nos outros trechos não há atrito). O carro emerge no ponto C com velocidade escalar de 15 m/s e, finalmente, entra em um círculo vertical de raio $R = 4,0 \text{ m}$, completando a volta. Veja a figura.



(a) Calcule uma expressão literal para a distância entre os pontos B e C em função dos dados fornecidos.

$$W_R = K_c - K_b \rightarrow -f_C \cdot d_{BC} = mV_c^2/2 - mV_b^2/2 \rightarrow -\mu_C mgd_{BC} = m(v_b^2 - v_c^2)/2 \rightarrow$$

$$d_{BC} = (v_b^2 - v_c^2)/(2 \cdot \mu_C \cdot g)$$

$d_{BC} =$

(b) Obtenha a compressão inicial (x_a) da mola?

$$W_{RN\grave{a}oConservatvas} = 0 \text{ no trecho AB} \rightarrow E_{Ma} = E_{Mb} \rightarrow kx_a^2/2 + mgh = mV_b^2/2 \rightarrow$$

$$x^2 = m(V_b^2 - 2gh)/k \rightarrow x_a = 15(20^2 - 2 \cdot 10 \cdot 12)/2 \times 10^3 \rightarrow x_a = 1,2\text{m}.$$

$x_a =$

(c) Encontre a velocidade escalar da bola no ponto D.

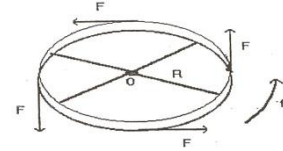
$$W_{RN\grave{a}oConservatvas} = 0 \text{ no trecho CD} \rightarrow E_{Mc} = E_{Md} \rightarrow mV_c^2/2 = mV_d^2/2 + mg2R \rightarrow$$

$$V_d^2 = V_c^2 - 4gR \rightarrow V_d^2 = 225 - 4 \cdot 10 \cdot 4 \rightarrow V_d = 8,06\text{m/s}.$$

$V_d =$

Questão 3: (3,0)

Uma estação espacial tem a forma toroidal circular (forma de câmara de ar de pneu de bicicleta) com raio $R = 200$ m e momento de inércia $I = 1,6 \times 10^{10}$ kg.m² em relação ao eixo central em torno do qual pode girar. Veja figura ao lado. Resolva o que for pedido a partir das leis físicas sobre torque e momento angular.



I – (1,0) Considere a estação inicialmente em repouso. Quatro motores a jato da estação são acionados durante 10 horas na direção tangencial gerando uma força F de módulo 20 N cada uma, de acordo com a figura. Encontre o valor da velocidade angular ω atingida pela estação ao final desse tempo.

A estação somente gira sem deslocar seu centro de massa. Aplica-se a Lei $\tau_{res} = I \cdot \alpha$:

Cada força F gera um torque τ de modo que $4 \cdot \tau = I \cdot \alpha \rightarrow 4 \cdot R \cdot F = I \cdot \alpha \rightarrow$

$\alpha = 4RF/I = 4 \cdot 200 \cdot 20 / 1,6 \times 10^{10} = 1,0 \times 10^{-6}$ rad/s² \rightarrow Como α é constante, $\omega = \omega_0 + \alpha \cdot t$.

Mas $\omega_0 = 0 \rightarrow \omega = \alpha \cdot t = 1,0 \times 10^{-6} \times 10 \times 3600 \rightarrow \omega = 0,036$ rad/s.

$\omega =$

II – (1,0) Admita novamente a situação inicial de repouso. Um foguete de massa $m = 1,5 \times 10^5$ kg (que estava dentro da estação) decola com velocidade tangencial de módulo $v = 450$ m/s a partir da periferia da estação. Obtenha o valor da velocidade angular ω que a estação alcança imediatamente após a decolagem do foguete.

Não atuam torques externos $\rightarrow L_i = L_f$. Contudo $L_i = 0$ e $L_f = L_{foguete} + L_{estação}$, onde

$L_{foguete} = + mRv$ e $L_{estação} = - I_{est-final} \cdot \omega_f = - (I_{est-inicial} - mR^2) \cdot \omega_f$

$0 = mRv - (I_{est-inicial} - mR^2) \cdot \omega_f \rightarrow \omega_f = mRv / (I_{est-inicial} - mR^2) \rightarrow$

$\omega_f = 1,5 \times 10^5 \times 2 \times 10^2 \times 4,5 \times 10^2 / (1,6 \times 10^{10} - 1,5 \times 10^5 \times 4 \times 10^4) = 13,5 \times 10^9 / 1,0 \times 10^{10} \rightarrow$

$\omega_f = 1,35$ rad/s.

$\omega_f =$

III – (1,0) Considere agora que o mesmo foguete (de massa total $m = 1,5 \times 10^5$ kg), perseguindo um asteróide, se desloca com os motores desligados com velocidade de módulo 40 m/s em relação a um observador espacial. O foguete dispara um projétil de massa 3×10^3 kg com velocidade de valor 200 m/s em relação ao citado observador, na mesma direção e sentido do seu movimento. Calcule a nova velocidade do foguete após o disparo.

Não atuam forças externas $\rightarrow P_i = P_f \rightarrow m_{fog-i} \cdot V_{fog-i} = m_{fog-final} \cdot V_{fog-final} + m_p \cdot V_p$

$\rightarrow m_{fog-i} \cdot V_{fog-i} = (m_{fog-i} - m_p) \cdot V_{fog-final} + m_p \cdot V_p \rightarrow$

$V_{fog-final} = (m_{fog-inicial} \cdot V_{fog-i} - m_p \cdot V_p) / (m_{fog-i} - m_p) \rightarrow$

$V_{fog-final} = (1,5 \times 10^5 \times 40 - 3 \times 10^3 \cdot 200) / (1,5 \times 10^5 - 3 \times 10^3) \rightarrow V_{fog-final} = 36,7$ m/s.

$V_{fog-final} =$